



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: GECIELY ALMEIDA (PUCRS)

Resumo: Introdução: Os estudos sobre o sono infantil geralmente utilizam-se de escalas validadas. O Brief Infant Sleep Questionnaire (BISQ) foi desenvolvido por Sadeh (2004) e traduzido para o português brasileiro por Nunes, Kampff e Sadeh (2012), indicada para crianças de 0 a 3 anos. Já a Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC), foi desenvolvida por Bruni et al (1996) e validada para o Brasil por Ferreira et al (2009), indicada para crianças de 3 a 15 anos. Desde então, diversos estudos utilizaram estas escalas para avaliar os distúrbios do sono (DS) em crianças. Objetivo: revisar as publicações que utilizaram o BISQ e a SDSC, desde suas criações. Método: pesquisa na base de dados PubMed (1996 a 2013) utilizando as palavras-chaves "BISQ" e "SDSC", incluindo somente artigos que utilizaram alguma dessas escalas. Resultados: 2 artigos utilizaram o BISQ, um relacionando o impacto benéfico da rotina de sono infantil com a melhora do humor materno; e outro relacionando os padrões de sono com o crescimento físico. Com relação a SDSC, foram incluídos 22 artigos. Vários artigos sugerem associação dos DS com diferentes aspectos (ronco, obesidade, distúrbios respiratórios, sintomas e distúrbios presentes no TDAH, síndrome das pernas inquietas, epilepsia, aumento do cansaço diurno, presença de tiques, interferência no sucesso escolar e menor qualidade de vida). Três artigos afirmam melhoria dos DS utilizando-se intervenções comportamentais. Dois estudos utilizam a SDSC para validação em outra língua e como comparativo para desenvolvimento de uma nova escala. Conclusão: o BISQ e a SDSC estão sendo amplamente utilizados em diversos estudos do sono infantil, reforçando a validade e aplicabilidade em diferentes amostras, podendo servir de subsídio para triagem e estudos de prevalência de DS em crianças.